

Sean, que está junto a Zartana, a baixo de Izreel; desde Beth-Sean até Abel Mehola; até d'alem de Jokmeam.

13 O filho de Geber em Ramoth de Gilead: tinha este as aldeas de Jair, filho de Manasse, as quaes estão em Gilead; *tambem* tinha o termo de Argob, o qual está em Basan, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de metal.

14 Ahinadab, filho de Iddô, em Mahanaim.

15 Ahimaas em Naphtali: *tambem* este tomou a Basmath, filha de Salamão, por mulher.

16 Baana, filho de Husai, em Aser, e em Aloth.

17 Josaphat, filho de Paruah, em Issaschar.

18 Simej, filho de Ela, em Benjamin.

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gilead, a terra de Sihon, Rei dos Amoreos, e de Og, Rei de Basan; e só huma guarnição havia naquella terra.

20 Erão pois os de Juda e Israel muitos, como a area, que está junto ao mar em multidão, comendo, e bebendo, e folgando.

21 E dominava Salamão sobre todos os reinos desde rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto: os quaes trazião presentes, e servirão a Salamão todos os dias de sua vida.

22 Era pois o provimento de Salamão, de pôr dia, trinta Coros do flor de farinha, e sessenta Coros de farinha:

23 Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros: a fora os reados e as cabras montezes, e os bufaros, e cevados escolhidos.

24 Porque dominava sobre tudo quanto havia de aquem do rio desde Tiphshah até Gaza, sobre todos os reis d'aquem do rio: e tinha paz de todas suas bandas do redor.

25 E Juda e Israel habitavão seguros, cada qual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, desde Dan até Ber Seba: todos os dias de Salamão.

26 Tinha *tambem* Salamão quarenta

mil estrebarias de cavallos para seus carros, e doze mil cavalleiros.

27 Provião pois estes provedores, cada qual seu mes ao Rei Salamão, e a todos quantos se chegavão á mesa do Rei Salamão: cousa nenhuma deixavão faltar.

28 E trazião a cevada, e a palha para os cavallos, e para os Dromedarios, ao lugar aonde estava cada qual segundo seu cargo.

29 E deu Deos a Salamão sabedoria, e muitissimo entendimento: e amplificado entendimento de coração como a area, que está na praia do mar.

30 E era a sabedoria de Salamão maior que a sabedoria de todos os do Oriente, e que toda a sabedoria dos Egyptios.

31 E foi *ainda* mais sabio que todos os homens; e que Ethan Ezrahita, e Heman, e Calcal, e Darda filho de Mahol: e foi seu nome entre todas as gentes do redor.

32 E disse tres mil proverbios; e seus canticos forão mil e cinco.

33 *Tambem* fallou das arvores, desde Cedro, que está no Libano, até o Hysopo, que nasce na parede: *tambem* fallou dos animaes, e das aves, e dos reptiles, e dos peixes.

34 E vinhão de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salamão: e de todos os reis da terra, que tinham ouvido de sua sabedoria.

CAPITULO V.

E ENVIOU Hiram, Rei de Tyro, seus servos a Salamão: (porque ouvira, que ungrão a Salamão por Rei em lugar de seu pai:) por quanto Hiram sempre tinha amado a David.

2 Então Salamão enviou a Hiram, dizendo.

3 *Bem* sabes tu, que David meu pai não pode edificar casa ao nome de JEOVAH seu Deos, por causa da guerra, com que o cercarão: até que JEOVAH os pôs debaixo das plantas de seus pés.

4 Porém agora JEOVAH meu Deos me tem dado descanso dos oredores: adversario não ha, nem algum mau encontro.

5 E eis que eu ao nome de JEOVAH meu Deus intento edificar casa, como fallou JEOVAH a David meu pai, dizendo: teu filho, que porei em teu lugar no teu throno, elle edificará hum casa a meu nome.

6 Manda pois agora, que do Libano me cortem cedros, e meus servos estarão com teus servos, e eu te darei o salario de teus servos, conforme a tudo quanto disseres: porque *bem* sabes tu, que entre nós ninguem ha, que saiba cortar a madeira, como os Sidonios.

7 E aconteceu que ouvindo Hiram as palavras de Salamão, muito folgou: e disse, berndito seja hoje JEOVAH, que deu a David hum filho sabio, sobre este tam grande povo.

8 E enviou Hiram a Salamão, dizendo: *bem* ouvi, porque a mim enviaste: eu farei toda tua vontade, acerca dos cedros e acerca das faias.

9 Meus servos os levarão desdo Libano ao mar, e eu os porei em jangadas sobre o mar, até os *levarem* ao lugar, que me ordenares, e ali os desamarrarei: e tu os tornarás: tu tambem farás minha vontade, dando sustento a minha casa.

10 Assim deu Hiram a Salamão madeira de cedros e madeira de faias, conforme a toda sua vontade.

11 E Salamão deu a Hiram vinte mil Coros de trigo, para sustento de sua casa, e vinte Coros de azeite batido: isto dava Salamão a Hiram de anno em anno.

12 Deu pois JEOVAH a Salamão sabedoria, como lhe tinha dito: e houve paz entre Hiram e entre Salamão, e ambos fizeram aliança.

13 E o Rei Salamão fez subir *leva de gente* d'entre todo Israel: e foi a *leva de gente* trinta mil homens.

14 E enviou-os ao Libano, cada mes dez mil por suas vezes: hum mes estavam no Libano, e dous meses cada hum em sua casa: e Adoniram estava sobre a *leva de gente*.

15 Tinha tambem Salamão setenta mil, que levavam as cargas: e oitenta mil cortadores nas montanhas.

16 Afora os Maiores dos Officiaes de Salamão, que estavam sobre aquel-

la obra, tres mil e trezentos, que tinham mandado sobre o povo, que fazia aquella obra.

17 E mandou o Rei, que trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavrão os edificadores de Salamão, e os edificadores de Hiram, e os Giblitas: e preparavão a madeira e as pedras, para edificar a casa.

CAPITULO VI.

E FOI que no anno de quatro centos e oitenta, depois de os filhos de Israel sahirem de Egypto, no anno quarto do reino de Salamão sobre Israel, no mes de Ziv, (este he o mes segundo,) *começou* a edificar a casa de JEOVAH.

2 E a casa que o Rei Salamão edificou a JEOVAH, era de sessenta covados em sua compridão, e de vinte em sua largura, e de trinta covados em sua altura.

3 E o alpendre diante do templo da casa era de vinte covados em sua compridão, segundo a largura da casa, e de dez covados em sua largura, diante da casa.

4 E fez à casa janellas de vista estreita.

5 E edificou ao redor da parede da casa camaras, ao redor das paredes da casa, assim do Templo, como do Locutorio: e assim lhe fez camaras collateraes ao redor.

6 A camara de baixo era de cinco covados em sua largura, e a do meio de seis covados em sua largura, e a terceira de sete covados em sua largura: porque por de fora à casa do redor fizera encostas, para não travarem das paredes da casa.

7 E edificando-se a casa, com pedras perfeitas, como as trazião se edificava: de maneira que nem martelo, nem machado, nem nenhum outro instrumento de ferro se ouviu na casa, quando a edificavão.

8 A porta da camara do meio estava à banda direita da casa: e por raccões se subia á do meio, e da do meio á terceira.